

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 1. Clínica e Cirurgia

COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS MÉTODOS INDIRETOS PARA MENSURAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM CÃES SAUDÁVEIS.

Bruna Cristina Brüler¹

Rodrigo Bernardes Nogueira²

Rosane Marques de Resende³

Adriana Cristina da Silva³

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi⁴

Gisele Fabrícia Martins dos Reis³

1. Graduanda DMV/UFLA, Bolsista Pibic - CNPq
2. Professor Adjunto, DMV/UFLA
3. Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA
4. Professora Associada, DMV/UFLA - Orientadora

RESUMO:

A mensuração da pressão arterial sistêmica em cães é um exame importante na prática clínica veterinária, pelo fato de alterações pressóricas estarem normalmente correlacionadas com outras enfermidades. A medida da pressão arterial pode ser realizada por meio de métodos indiretos e diretos, sendo este último, considerado padrão ouro. No entanto, é caracterizado por uma técnica invasiva de difícil aplicação. Estudos demonstram boa correlação entre os valores obtidos em ambas as técnicas, viabilizando o emprego dos métodos indiretos. Foram comparados três métodos indiretos de mensuração da pressão arterial, com o objetivo de avaliar a confiabilidade destes aparelhos para uso na rotina clínica. O estudo foi conduzido utilizando-se animais do Hospital Veterinário da UFLA, com peso médio de 33,05kg \pm 10,95. Todos animais foram submetidos ao exame físico. Posteriormente, foram mensuradas as pressões sistólicas (PAS) e diastólicas (PAD) utilizando-se os três métodos em estudo: oscilométrico (Dixtal® DX2010), digital semi-automático (G-Tech BP3ABO-H®) e Doppler. Os resultados obtidos de PAS para os métodos semi-automático, Doppler e oscilométrico foram 148,65 \pm 24,61, 134,96 \pm 21,93, e 124,89 \pm 9,13, respectivamente, e de PAD pelo semi-automático e oscilométrico foram 82,71 \pm 23,47 e 70,36 \pm 12,06, respectivamente. As médias gerais da PAS obtidas permitiram concluir que os métodos oscilométrico e Doppler não diferiram estatisticamente entre si; o mesmo foi observado com os métodos Doppler e semi-automático. Entretanto, em relação a essa variável, os métodos oscilométrico e semi-automático diferiram estatisticamente. As médias gerais da PAD obtidas, não apresentaram diferença estatística entre os três métodos analisados. A discrepância dos valores pressóricos observada entre os métodos oscilométrico e semi-automático pode ser explicada pela sensibilidade específica de cada aparelho. Contudo, a partir desses resultados, foi possível demonstrar que, todos os métodos se mostraram eficazes, com valores pressóricos dentro do padrão de referência para a espécie. Entretanto, em quatro animais, o método semi-automático apresentou médias de PAS acima do valor de referência, e, por este motivo, várias medidas devem ser realizadas quando se usa este método. Além disso, o descarte de valores inconsistentes permite a obtenção de resultados de maior confiabilidade. Uma sequência de medidas fora dos valores de referência devem ser confirmadas por outros métodos.

Instituição de Fomento: CNPQ

Palavras-chave: pressão arterial, métodos indiretos, cão.

XXIII CIUFLA